

EXCELSIOR

ORGÃO DO INSTITUTO EDUCACIONAL DE PASSO FUNDO

Diretor: FRY CUENDES

Ano XIX

Passo Fundo, 3 de Abril de 1951

Nº. 2

Grêmio Literário «Castro Alves» Festa dos Ex-alunos

O Grêmio Literário «Castro Alves» comunica aos senhores leitores do «Excelsior» e a todos os ienses que já reiniciou as suas atividades no ano letivo de 1951.

Na penúltima reunião realizada foi eleita a diretoria que regerá os destinos deste grêmio durante este ano e está assim constituída:

Presidente — Luis Carlos Neves; Vice-presidente — Elson Lersch; Secretário — Geni Ferreira; 2º Secretário — Pythagoras Silva; Tesoureiro — Paul Wright.

ras Silva; Tesoureiro — Paul Wright.

INFORMES: — As reuniões do G. L. «Castro Alves» se realizam todas as terças-feiras, durante o último período, gentilmente cedido pela Reitoria Colégio para esse fim.

Todos estão cordialmente convidados para assistirem, ou prestarem parte ativa em nossos trabalhos.

Pythagoras Silva — 2º Secretário.

Reina grande entusiasmo em torno da festividade comemorativa ao Dia do Ex-aluno, a ser realizada no dia 21 de abril próximo. A comissão central, encarregada da elaboração do programa está trabalhando ativamente a fim de que essa tradicional festa se revista do mais franco sucesso este ano.

Ao que sabemos estará presente nesse dia um número elevado de ex-alunos, que, desejosos de se confraternizarem no IIE com alunos e professores emprestarão seu apoio para o maior brilhantismo da festividade.

O dia 21 de abril fará parte do Instituto Educacional um dia de festa em que teremos oportunidade de rever vários alunos que passaram pelos bancos deste colégio amigo.

O EXCELSIOR deseja, sinceramente, aos nossos amigos ex-alunos boas vindas.

PROGRAMA

1 — As 8 horas da manhã — hasteamento da Bandeira Nacional.

2 — As 9 horas — programa literário-artístico no Salão Nobre em que participarão alunos e ex-alunos.

tero-artístico no Salão Nobre em que participarão alunos e ex-alunos.

3 — As 10 horas — Assembléia da Ass. dos Ex-Alunos

4 — As 10 horas — Churrasco.

5 — As 10 horas — lançamento do Livro Fundador do IIE. Waldomiro Graeff.

6 — As 15 horas Futebol — entre alunos e ex-alunos.

COMISSÕES

Comissão do churrasco — Sr. Vicente Souza, Sr. Josino Marques e alguns alunos.

Comissão de salada — Da. Leofrida Barbieux, Olga Wainstein, Líana Barbieux e Matilde Barbieux.

Srta. Lourdes Lângaro, Norma Lima Gomes e Rejane Azeredo.

Comissão de bebidas — Prof. Sabino Santos, Norma Medaglia, Clelia Medaglia, Lola Bernardi, Ida Sirotá e Paulina Bronchtein.

Comissão de arrumação das mesas — Da. Hilda Amaral, e alunas de economia doméstica.

«EXCELSIOR»

Por Jurandir ALGARVE

«Excelsior» não é apenas a voz da mocidade do I. E., que o venera e o respeita como a um superior, mas também a voz dos batalhadores pelo engrandecimento intelectual do estabelecimento onde foram buscar a instrução necessária à luta pela vida, por dias melhores, por melhor compreensão das coisas que nos cercam.

«Excelsior» não é, também, um instrumento dos alunos que labutam pelo maior esplendor do I. E., é, sim, o espelho de suas atividades, na palavra sincera

dos que amam, agradecidos, esse formador de mentalidades sadias, forjador de uma mocidade de expressão clara, de uma formação intelectual, moral e cívica a toda prova.

«Excelsior», é o veículo do pensamento construtivo e útil dos moços estudantes deste Colégio; é o reflexo — inconfundível de todas as atividades desta Casa, o transbordamento do apelo a este Educandário.

Atenção, Ex-alunos

Assinaturas do «Excelsior»

Estamos vendo surgir o segundo número do jornalzinho do I.E., e a nossa confiança de manter as edições quinzenais já é um fato real.

Desejamos informar que estamos recebendo pedidos de assinaturas, ao preço de Cr\$ 15.00. Outrossim, prontificamo-nos a devolver a importância se, por qualquer imprevisto, o jornal fechar as suas portas.

Si, porventura, alguns ex-alunos não receberam o primeiro número do «Excelsior», foi por estar incompleta a nossa lista de endereços. De qualquer maneira, solicitamos que, ao desejar alguém assinar esta folha, queira ter a bondade de dirigir-se à redação do «Excelsior», pessoalmente ou por carta.

A Redação

DR. PETRACCO

CLINICA GERAL

Formado pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

ALTA CIRURGIA — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — MOLÉSTIAS ANO RETAIS (HEMORRÓIDES)

CONSULTAS: Av. Brasil, 95, das 9 às 11,30 e das 16 às 17 horas

RESIDENCIA: Rua Independência 557 — Telefone 154

Rastos na Estrada Leureono

Pela estrada caminhando, A gente vai encontrando No trajeto da viagem, Os sinais dos que passaram E pela estrada deixaram Os seus rastos, de passagem!

Há rastos que vão e vem... E quantos rastos também Atravessando o caminho! São marcas dos que passaram E pela estrada deixaram De rasto, só bem pouquinho.

Pois minha estrada da VIDA É coisa bem parecida Com a vida de uma estrada! Há rastos que já vem vindo Pela estrada, me seguindo, Desde o início da picada.

Há rastos que, na verdade Dão-me alegria e saudade E me fazem suspirar!... Há rasto que, se soubesse, Não gostaria que viesse O meu caminho cruzar...

Quem comigo a estrada trilha E ao meu lado palmilha, Peço que olhe só para frente! É que... atrás, ficou marcado O rasto do meu passado Que interessa a mim somente!

Excursão Esportiva

Consestando-se na sua tradicional linha de ensino, projeta o Instituto Educacional excursão a Porto Alegre, em retribuição à visita do Gínasio Cruzeiro do Sul, no ano de 1950. Estas excursões destinam-se a aumentar e reforçar a amizade entre os estabelecimentos de ensino, e, ao mesmo tempo preparar a juventude moralmente, pois o campo de esportes é um fator preponderante na formação do caráter.

A referida excursão está projetada para o dia 17 de abril, e jogará o Instituto com o Cruzeiro do Sul e talvez, contra o IPA.

Boa sorte, atletas ienses.

Coluna Social Coluna do Ex-aluno

Oh ! Vestibular !

Helga GERMANN

MEDITANDO

Entre brumas, esquecido
Mendigando, alquebrado
Jaz, um misero caído!
Em luxúrias, emprestado
Deu dinheiro, força, Vida!

Já do precipício à beira
Surge a luz que foi tolhida
Ao passar sobre a esteira
Do dinheiro, força e Vida!
(Derli Lopes — 1º Cient.)

ANIVERSÁRIOS

3º Científico — Dia 31 — Ze-
no Nelson da Silva.

2º Contabilidade — Dia 13 —
Dolores Martins.

1º Científico — Dia 20 — Luiz
Eurico Spalding; dia 31 — Jaime
Leventon.

4º Ginásial — Dia 22 — Ro-
dolfo Roese; dia 26 — Aroldo
Garcez.

3º Ginásial — Dia 20 — Ivo
Omar Kochenberger; dia 23 —
Maria Edilia Machado; dia 26 —
Maria de Lourdes Caetano.

2º Ginásial — Dia 20 — João
gerio Arruda.

1º Ginásial — Dia 13 — Clo-
vis I. da Silva; dia 14 — Arno
Guilherme Bradasch e Oscar
Graeff; dia 15 — Jaime B. Jov-

chelevich; dia 16 — Ezevir Mo-
rais da Silva.

4º Primário — Dia 19 — Ar-
João Saremba; dia 30 — Walde-
neu Castro.

3º Primário — Dia 15 — Ad-
B. do Nascimento; dia 17 —
Walter A. Bastos.

1º Primário — Dia 27 — Luc-
Moreira.

A todos os aniversariantes
«Excelsior» apresenta os mai-
efusivos cumprimentos.

VIAJANTES

Esteve ligeiramente entre nós
o Dr. João Batista de Souza, ex-
professor deste educandário e
atualmente residindo em P. Ale-
gre.

— Visitaram o Educacional os
ex-alunos Antonio F. Knoll e
D'artagnan Gallego.

— Para S. Paulo seguiu o jo-
vem Justino Nunes, que con-
nuará seus estudos na capital
paulista.

LAR EM FESTA

Alegrou-se o lar do nosso ex-
professor Jayme T. Pinheiro
de sua exma. esposa com a
gada de LUÍZ AUGUSTO, ri-
rido dia 18 do corrente.

Ao pequenino e a seus pais
formulamos votos de muitas fe-
licidades.

Em 27 de março de 1951.

Biografias lentes

Biografado: Glênio Sarmiento.
Biógrafo: Jayme B. Ferreira.

Nasceu e se criou na cidade de
Passo Fundo. No decorrer dos
anos este moço foi crescendo, vi-
çoso e sadio, até que, ao atingir
idade, começou seus estudos.
Tendo concluído o curso primá-
rio resolveu fazer uma mudan-
ça de vida: deixou de estudar e
começou a trabalhar. Desde sua
meninice sentia uma certa vo-
cação para fazer o bem e servir
ao próximo. Começou a demons-
trar suas qualidades no escotis-
mo, a que desde muito cedo per-
tence. Primeiramente pertenceu
à tropa dos escoteiros guaranis,
e atualmente se encontra entre
os botucaris. Graças aos seus
múltiplos dotes de talento reco-
meçou a estudar, resolvendo se-
guir, mais tarde, o Santo Minis-
tério. Hoje estuda e trabalha no
I. E.

Logo se destacou não sómen-
te nos estudos mas também nos
esportes. É ótimo atleta e joga
principalmente vôlei e basque-
tebol, fazendo parte do primei-
ro time do colégio. Foi campeão
individual de pingue-ponque três
vezes em Passo Fundo.

Em aula é sempre colocado en-
tre os primeiros. Assim, cada

vez se destaca mais entre nós
lentes.

Para completarmos estes rápi-
dos traços biográficos de Glênio
Sarmiento, resta-nos mencionar
uma questão, que é a dos amó-
res. Muita dor de cabeça passou
este colega até decidir este pro-
blema. Felizmente, já o resolveu
achando-se bem colocado.

Biografia...

(Continuação da última página)

Juiz de Direito, em Mariana ali-
passou a maior parte da vida,
tendo sido chamado, dado o seu
temperamento arredo e sua per-
manência na velha cidade mi-
neira, de onde não saía nem
mesmo para ir a Belo Horizon-
te o «solitário de Mariana».

Com seu gênio criador, foi
também grande artista do ver-
so. A sua obra está reunida em
um volume, sob o título geral
de «Poesias», editado pelo Mi-
nistério da Educação, porém há
muito esgotado. Alfonsus nasceu
em Ouro Preto, a 24 de Julho
de 1870 e faleceu em Mariana
no dia 15 de Julho de 1921.

Na próxima edição irá tam-
bém um soneto do autor.

Em todas as faculdades nota-
se uma intensa agitação. Por
que será? É o exame vestibular
que se aproxima. É uma verda-
deria guerra de «nervos» para os
candidatos. Isso, porque o nú-
mero de vagas é limitado: daí
nasce o rigorismo na correção
das provas, que afinal não são
lá tão difíceis. O interessante é
que não se ouve, em geral, os
estudantes comentarem sobre o
programa, mas se fala sómen-
te em «sorte».

Perguntas e questões rudimen-
tares ficam sem respostas, por
causa da extensão do programa
e porque muitas vezes nem es-
tão incluídas. São as perguntas

impossíveis. Os exames do ves-
tibular são uma carreira verda-
deira para as aspirações dos jo-
vens; muitos desistem ante a in-
justiça de uma nota recebida.
Outros que verdadeiramente se
dedicaram aos estudos, esgota-
dos, ante um fracasso imerecido,
deixam-se vencer pelo pessimis-
mo e desistem da luta. Sómen-
te com o retentivo de suas for-
ças intelectuais e físicas é que
poderão tentar uma nova «prova
de fogo», como é o vestibular.

«Oh! Vestibular! É o res-
ponsável, pela destruição de
muitos ideais e sonhos elevados
e puros.

«Marcos dos Pampas» TAPERA

Escreveu: Derli LOPES

com massapê batido. Cobre-a
uma esteira de santa-fé cone-es-
férica. A cumieira aponta ângu-
ls à amplidão, deixando ver a
abega dos caibros rendilhada de
parasitos. Amarelas, retorcidas
as folhas de maracujá formam
um montículo extravagante nu-
ma reentrância da choça. Ra-
mas secas de madressilvas de-
bruçadas nos escombros do cara-
manchão atestam o que foi a o-
pulenta Estância de ontem... E
hoje as paredes esburacadas o-
fercem passagem às réstias de
sol doirando o emaranhado, a-
gressivo e artístico reduto de
aracnídeos. Profundo sulco cin-

é o mistério moroso e contínuo
da erosão das águas. Chegou ao
término a existência da heróica
tapera que lembra rodeios...
gauchadas febris... cheiro vi-
ciado de paleta queimada a fer-
ro de marca... Sopita o anseio
de romances ao luar, cantigas
dengosas ao som da viola. Tris-
tezas que alentam. Saudades vi-
brando.

Tapera vacilante que encerra
o entusiasmo rústico e o esplên-
dor selvagem de viver, ante a
destruição e exuberância exótica
de mata soturna, densa e umbra-
sa.

Reapareceu o «Brotinho»

Mário ROCHA

Muitos são os jornais de clas-
se que apareceram no IE nestes
últimos tempos. Entre eles en-
contra-se um, chamado «Broti-
nho».

O «Brotinho» foi por nós fun-
dado o ano passado, quando fre-
quentávamos o 1º científico. Se-
guindo um costume adotado por
outras classes, o «Brotinho» tam-
bém acompanha seus fundado-
res.

O nosso jornalzinho o ano pas-
sado encontrou muitos obstácu-
los que se opunham a sua tira-
gem, mas após alguns esforços
conseguiram circular alguns e-
xemplares. Agora, no raiar de
mais um ano de existência, o
«Brotinho» já tem seu caminho
um pouco mais desimpedido.
Quanto aos pequenos impecilhos
ainda existentes, esperamos po-

der removê-los, de modo que no
futuro nada haja a prejudicar
sua saída.

O «Brotinho» encontra-se en-
tre uma turma que é quase a
metade da do ano passado, mas
em compensação parece que te-
rá maior número de colabora-
dores, pois a notícia de que ele vol-
taria a circular recebeu boa aco-
lhida por parte da classe.

Nesta nova era do «Brotinho»
esperamos poder fazê-lo circular
com regularidade, evitando, as-
sim, confusões em sua marcha
triumfal, o que seria um tanto
desagradável.

É nosso desejo que o primei-
ro número do «Brotinho» apare-
ça hoje mesmo, e para isso en-
vidaremos todos os esforços pos-
síveis.

Esportes

Bruno Germann

ULTIMAS DO CAMPEONATO RIO-SÃO PAULO

O torneio Rio-São Paulo, disputado pelos mais poderosos clubes paulistas e cariocas, entrou esta semana na sua etapa final, após a realização dos jogos da penúltima rodada, cumpridos sábado e domingo. Sábado à tarde, jogaram as equipes do Bangü e da Portuguesa de Desportos. O Bangü fez jûz ao seu favoritismo obtendo uma brilhante vitória de 7x3, sobre o forte conjunto paulista, que vinha de um airoso empate com o Vasco da Gama.

Os golos do Bangü foram marcados por Moacir (3), Djalma, Guilherme (contra, Vermelho e Teixeira). Para a Portuguesa Simão (2) e Julinho.

CORINTHIANS 3 x PALMEIRAS 0

Sábado defrontaram-se em São Paulo, em jogo sensacional, que poderia decidir o Torneio, em caso de vitória do Palmeiras. O clássico do futebol paulista rendeu quase um milhão de cruzeiros e seu resultado, veio tornar-se verdadeiramente sensacional a disputa dos jogos da última rodada, no próximo sábado e domingo. O triunfo corinthiano foi perfeitamente merecido já que o Palmeiras cumpriu uma das suas mais obscuras atuações do atual torneio. A contagem foi aberta por Balthazar no 1º tempo, que terminou 1x0. No período complementar Luizinho assinalou mais 2 tentos para o Corinthians, que assim venceu por 3x0.

AMÉRICA 1 X SÃO PAULO 1

O outro jogo disputado em São

Paulo teve como protagonistas as equipes do América e do São Paulo, que já não contam com qualquer possibilidade quanto ao título máximo. A peleja terminou sem vencedor, empatada em 1 tento, após um desenrolar dos mais interessantes. O golo do América foi marcado pelo ponteiro direito Valter e do São Paulo por intermédio de Bihe, numa penalidade máxima.

VASCO DA GAMA 2 X FLAMENGO 2

Domingo à tarde no Maracanã, defrontaram-se as equipes do Vasco e do Flamengo. O Vasco encontrava-se com 5 pontos em seu passivo e o Flamengo com 4. Em caso de vitória do Flamengo, o clube rubro negro ficaria em ótima situação quanto à conquista do título. No primeiro tempo Ademir abriu a contagem para o Vasco, tendo Indio empatado pouco após. Vasco desempatou pouco depois por intermédio de Tesourinha. Na etapa complementar, acentuou-se o predomínio do Flamengo, trazido por um golo de Hermes, após receber um passe de Adãozinho. Com este resultado passaram a liderança do Torneio Rio-São Paulo o Palmeiras e Corinthians.

DESTE ESTADO

Caxias do Sul — Perante uma grande assistência preliaram na tarde de domingo as equipes do Gremio P. A. e do campeão de Caxias, o Juventude. O 1º tempo terminou empatado 0x0. Na etapa complementar foram marcados 2 tentos que garantiram a vitória do clube metropolitano. Os golos do Gremio foram marcados por Gorrion e Ferraz. A renda foi de Cr\$ 32.000,00. A arbitragem esteve a cargo de Dirceu Bezerra, que teve um bom desempenho.

Grande Leilão

Leiloeiro: PAULO LIMA

VENDE-SE:

- A côr dos cabelos da Zulaina.
- A «feiura» do sabugo.
- A «boça» do Antonio Carlos [Borba.
- A esperança do Benito no 1º [time.
- A paixão do Delfino.
- Os olhos do Serafim.
- A bancura do Pimentão.
- Os «nerviosos» do Ruy Hofstetter.
- O francês do Souza.
- O «bom humor» do seu Ervino.
- A modéstia do Frida.
- A gordura do Derli Lopes.
- O fordequim do Félix.
- O encabulamento do Otávio [Leyser.
- A altura do Fausto.

Gente miúda es-crevendo ...

O LEÃO E O RATO

Uma vez, um leão estava com muita fome e foi caçar e encontrou um ratinho que disse:

— Sr. Leão, não me coma porque eu sou muito pequeno e não vou matar a sua fome, largue-me e vá procurar outro animal maior.

O leão largou-o, e foi embora. Passado algum tempo, uns caçadores andavam caçando, e puseram uma rede e o leão entrou na rede e ficou preso. Cada vez que se mexia mais se enrolava na rede.

E o rato, ouvindo os urros do leão, foi ver o que era e viu que ele estava dentro da rede. O ratinho roeu os fios e o leão saiu. Um amigo sempre deve ajudar outro.

Ethel Honorina Melo Reis
4º ano primário

Elay Loche!
4ª série.

EX

EXCELSIOR

ACADÉMICO DE PASSO FUNDO

RY CUDES

3 de Abril de 1951

Nº. 2

Festa dos Ex-alunos

Reina grande entusiasmo em torno da festividade comemorativa ao Dia do Ex-aluno, a ser realizada no dia 21 de abril próximo. A comissão central, encarregada da elaboração do programa está trabalhando ativamente a fim de que essa tradicional festa se revista do mais franco sucesso este ano.

Ao que sabemos estará presente nesse dia um número elevado de ex-alunos, que, desejosos de se confraternizarem no IE com alunos e professores emprestarão seu apoio para o maior brilhantismo da festividade.

O dia 21 de abril será para o Instituto Educacional um dia de alegria em que teremos oportunidade de rever vários alunos que passaram pelos bancos deste colégio amigo.

O EXCELSIOR deseja, sinceramente, aos nossos amigos ex-alunos boas vindas.

PROGRAMA

1 — As 8 horas da manhã — hasteamento da Bandeira Nacional.

2 — As 9 horas — programa li-

tero-artístico no Salão Nobre em que participarão alunos e ex-alunos.

3 — As 10 horas — Assembléia da Ass. dos Ex-Alunos

4 — As 10 horas — Churrasco.

5 — As 10 horas — lançamento da Festa Fundacional do I.E. Waldomiro Graeff.

6 — As 15 horas Futebol — entre alunos e ex-alunos.

COMISSÕES

Comissão do churrasco

Sr. Vicente Souza, Sr. Josino Marques e alguns alunos.

Comissão de salada

Da. Leofrida Barbieux, Olga Wainstein, Liana Barbieux e Matilde Barbieux.

Comissão de Lanchonete

Srta. Lourdes Lângaro, Rosalina Gomes e Rejane Azeredo.

Comissão de bebidas

Prof. Sabino Santos, Norma Medaglia, Clelia Medaglia, Lola Bernardi, Ida Sirota e Paulina Bronchtein.

Comissão de arrumação das mesas

Da. Hilda Amaral, e alunas de economia doméstica.

Rastos na Estrada

Loureano

Pela estrada caminhando,
A gente vai encontrando
No trajeto da viagem,
Os sinais dos que passaram
E pela estrada deixaram
Rastos de passagem!

Quem comigo a estrada trilha
E ao meu lado palmilha,
Peço que olhe só para frente!
E que... atrás, ficou marcado
O rasto do meu passado
Que interessa a mim sómente!

Fauna Iense

Elson Lersch

Sem atentar para as dores
Das garotas logo quebra o co-
[raçaço]

Está no 2º Contabilidade
Como o galã absoluto
Mas não é só ali que saudade
Deixa, e sim, em todo o Ins-
[tituto]

Uma garota bem disposta
E a Ida, loirinha divina
Quando a gente a vê (que
[coisa])
Exclama: Puxa! Que garota
[infernal]

Luiz Carlos Neves
Era moço, bonito e faceiro
Mas agora, que tristeza,
O coitado está prisioneiro.
O rapaz
Anda namorando
Em larga escala, bem eu sei
Mas quero ver no fim do ano
Quando ele disser: Meu Deus!
[Rodei.]
Com agradecimento a O. Fi-
[reido].

Na galeria dos conquistadores
ambém está Roberto, o Gos-
[tosão]

Coluna Social

Sessão dirigida por Matilde Moreira

MEDITANDO

Entre brumas, esquecido
Mendigando, alquebrado
Jaz, um misero caído!
Em luxúrias, emprestado
Deu dinheiro, força, Vida!

Já do precipício à beira
Surge a luz que foi tolhida
Ao passar sobre a esteira
Do dinheiro, força e Vida!
(Derli Lopes — 1º Cient.)

ANIVERSÁRIOS

3º Científico — Dia 31 — Zé-
no Nelson da Silva.

2º Contabilidade — Dia 13 —
Dolores Martins.

1º Científico — Dia 20 — Luiz
Eurico Spalding; dia 31 — Jaime
Leventon.

4º Ginásial — Dia 22 — Ro-
dolfo Roese; dia 26 — Aroldo
Garcez.

3º Ginásial — Dia 20 — Ivo
Omar Kochenborger; dia 23 —
Maria Edília Machado; dia 26 —
Maria de Lourdes Caetano.

2º Ginásial — Dia 20 — João
gerio Arruda.

1º Ginásial — Dia 13 — Clo-
vis I. da Silva; dia 14 — Arno
Guilherme Bradasch e Oscar
Graeff; dia 15 — Jaime B. Jov-

chelevich; dia 16 — Ezevir Mo-
rais da Silva.

3º Primário — Dia 19 — An-
joão Saremba; dia 30 — Walde-
neu Castro.

3º Primário — Dia 15 — Adã-
B. do Nascimento; dia 17 —
Walter A. Bastos.

1º Primário — Dia 27 — Luc-
Moreira.

A todos os aniversariantes e
«Excelsior» apresenta os mai-
efusivos cumprimentos.

VIAJANTES

Esteve ligeiramente entre nós
o Dr. João Batista de Souza, ex-
professor deste educandário e
atualmente residindo em P. Ale-
gre.

— Visitaram o Educacional os
ex-alunos Antonio F. Knoll e
D'artagnan Gallego.

— Para S. Paulo seguiu o jo-
vem Justino Nunes, que con-
nuará seus estudos na capital
paulista.

LAR EM FESTA

Alegrou-se o lar do nosso ex-
professor Jayme T. Pinheiro
de sua exma. esposa com a
chegada de LUÍZ AUGUSTO
rindo dia 18 do corrente.

Ao pequenino e a seus pais
formulamos votos de muitas fe-
licidades.

Em 27 de março de 1951.

Biografias lenses

Biografado: Glênio Sarmiento.
Biógrafo: Jayme B. Ferreira.

Nasceu e se criou na cidade de
Pasos Fundo. No decorrer dos
anos este moço foi crescendo, vi-
çoso e sadio, até que, ao atingir
idade, começou seus estudos.
Tendo concluído o curso primá-
rio resolveu fazer uma mudan-
ça de vida: deixou de estudar e
começou a trabalhar. Desde sua
meninice sentia um

vez se destaca mais entre nós
lenses.

Para completarmos estes rápi-
dos traços biográficos de Glênio
Sarmiento, resta-nos mencionar
uma questão, que é a dos amó-
res. Muita dor de cabeça passou
este colega até decidir este pro-
blema. Felizmente, já o resolveu
achando-se bem colocado.

Por Isaac Matone

Foram interpelados alguns a-
lunos novos aqui no I. E. que
nos responderam o que reprodu-
zimos a seguir:

Edi Isaias — aluno do 1º cien-
tífico:

Quanto aos ensinamentos aqui
ministrados:

O que se ensina aqui é a fun-
do e não superficial como em
muitos colégios.

Quanto aos alunos:

Gostam muito de brincar e
pouco de estudar.

Sofia Martins — aluna do 1º
ano científico:

Achei um ambiente muito cor-
dial e profundamente democra-
ta.

Wilson Della Vecchia — aluno
do 2º ano científico:

Dentre os estabelecimentos de

ensino que tive ocasião de
nhecer, o que melhor me in-
pressionou foi este afamado
educandário. A quantidade e
seus prédios proporcionam
seus alunos todo o conforto e
poderiam desejar.

Zulaina Braga: aluna do 2º
ano ginásial:

Os edifícios muito bonito e
os alunos todos muito amig.

Firmino Breno — aluno do 2º
ano científico:

Tive ótimas impressões so-
ponto de vista educativo e
pedagógico aqui no I. E.

Agradecemos à gentileza e
todos os alunos entrevistados
que prontamente se propuseram
a cooperar conosco pois que
assim não fosse, não teria
realizado este trabalho.

EXCELSIOR

WILSON LERSCH

Gerente: PAULO LIMA

«Corpo Sano»

Por Flory GUEDES

eternos subordinados. A educa-
ção do corpo não é mais do que
um complemento da educação
da mente. Ambas, porém, são in-
dispensáveis. A primeira deve
ser em menor grau, a nossa ver.

Atualmente, os esportes são
colocados em primeira plana.
Não os condenamos, em absolu-
to; condenamos apenas o exces-
so de uma prática. Acha-mos que
devíamos repartir o nosso tem-
po de tal sorte que se não pre-
judicasse nem o desenvolvimen-
to físico nem o da mente. Se as-
sim, fizéssemos estaríamos ar-
quitetando o nosso edifício do
futuro com bases sólidas, e ina-
balável pelos agentes da adver-
sidade.

Eleita a Diretoria do 2º. Ginásial

Do 2º ano ginásial recebemos
a seguinte comunicação:

Imo. Sr. Diretor do «EXCELSIOR».

Nesta.
É com prazer que comunica-
mos a eleição da diretoria do 2º
ano do curso ginásial, cujo re-
sultado é o seguinte:

Presidente — Percival Camar-
go; Vice-presidente — Alfredo
Schotkis; Orador — Rubens Sil-
va; Tesoureiro — Silvio Amador
Bueno; Secretário — Alencar Lo-
pes; Comissão de ornamentação
— João C. Fleck, José Moreno,
Nívia Gomes e Elenir Bilhar.

Com estima subscrevemo-nos.
Percival Camargo — Presi-
dente.

Alencar Lopes — Secretário.

O SENAC Informa

De acordo com as diretrizes
do SENAC, surge neste número
«Excelsior», surge neste número
mais esta coluna que apresenta-
rá informes e artigos relaciona-
dos com o SENAC (Serviço Na-
cional de Aprendizagem Comer-
cial), Departamento este que é
dirigido pelo nosso IE, sendo
uma das suas finalidades a de
trabalhar em prol da cultura
dos comerciários de todo o país.

«O SENAC está empenhado,
sem visar qualquer lucro mate-
rial, numa obra educativa de ca-
ráter cívico». Várias são as o-
portunidades que se oferecem
aos alunos que cursam as au-
las do SENAC, pois as matérias
são apresentadas de forma mu-
lto prática e eficiente, podendo-
se mesmo afirmar que os alunos
do SENAC só aprendem lições
que aplicarão de imediato na
vida prática, quer sejam eles
balconistas, correspondentes,
práticos de comércio, práticos de
escritório, datilógrafos, etc.

Tivemos a feliz oportunidade
de assistir às solenidades iniciais
dos Cursos, no G. E. Protásio
Alves, ocasião em que constata-
mos com alegria que o Instituto
Educacional conta com ótimos
elementos, quer na parte cultu-
ral, quer na esportiva. Vimos
uns 190 alunos de ambos os se-
xos, todos eles atenciosos e de-
monstrando ter como único ideal
o progresso na carreira comer-
cial. O Prof. W. R. Schisler, Di-
retor dos Cursos, após conside-
rações sobre a instalação dos
Cursos e referências elogiosas à
Direção Regional em Porto Ale-
gre, fez a apresentação dos pro-
fessores na seguinte ordem:
Prof. Eduardo Gustavo Otto, que

lecionará Correspondência e Mo-
Oliveira Rodrigues, que assumirá
a cadeira de Português e o Prof.
Adolpho Socias Scholttfeldt
que ministrará aulas de Mate-
mática Comercial, Prática Co-
mercial e Técnica de Venda.

Desta forma, após estes rápi-
dos comentários, o «EXCELSIOR»
sente-se alegre e ao mes-
mo tempo orgulhoso em poder
prestar uma pequena parcela de
colaboração aos Cursos do SE-
NAC local, colocando ao inteiro
dispor dos senhores professores
e alunos esta seção que poderá
ser preenchida com artigos no-
ticiosos ou de estudos.

Ao finalizarmos esta apresen-
tação, desejamos expressar a to-
dos que labutam pela grandeza
e desenvolvimento do SENAC, os
nossos votos de felicitações e su-
cessos nos trabalhos que ora en-
cetam.

Biografia de - Afonso de Guimarães

Por Reny Marafon

Afonso Henriques da Costa
Guimarães que desde sua juven-
tude começou a fazer versos la-
tinizando a sua assinatura que
tornou célebre, foi uma das mais
puras figuras de poeta que teve
o Brasil. Toda a sua vida pode-
mos dizer que passou-a ele no
culto da poesia, em que se ele-
vou às mais altas regiões, pelo
seu talento e inspiração. Ma-
gistrado, ocupando o cargo de
(Continúa na segunda página)